

OS CONHECIMENTOS SOBRE EDUCAÇÃO FÍSICA CONSTRUÍDOS A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS VIVIDAS EM AULAS: um estudo com alunos de 9º ano do Ensino Fundamental.

Luiz Pires Júnior¹
Silvan Menezes dos Santos²

Resumo

O objetivo deste estudo é identificar a concepção dos alunos sobre a Educação Física a partir das experiências vividas na disciplina no decorrer do ensino fundamental. Para tal, aplicou-se um questionário com questões abertas a uma amostra de nove alunos do 9º ano do Ensino Fundamental. A Educação Física é fortemente associada a saúde e bem-estar, prática de atividade física e esporte, e cooperação. Conclui-se que os alunos sentem prazer em realizar as aulas de Educação Física, porém não apenas como recreação ou tempo para lazer, mas percebem a importância da Educação Física em sua vida e na vida dos colegas.

Palavras-chave: Educação Física Escolar, alunos, concepção.

Abstract

The objective of this study is to identify the students' vision or conception about Physical Education from the classes and the formation of concept about Physical Education, its purposes and competences. For that, a questionnaire with open questions is applied to a sample of nine students from the 9th grade of Elementary School. Physical Education is strongly associated with health and well-being, practice of physical activity and sport, and cooperation. It is concluded that the students enjoy the physical education classes, but not only as recreation or time for leisure, but realize the importance of physical education in their lives and in the lives of their colleagues.

Key words: School Physical Education, students, conception.

Introdução

O professor de Educação Física enfrenta dificuldades ao ministrar suas aulas na escola. Isto ocorre tanto pela falta de reconhecimento e aceitação de conteúdos pertencentes à Educação Física por parte dos alunos, como por eles desconhecerem suas finalidades e objetivos. Outro fator a ser considerado é de a disciplina ser tratada com menor relevância em relação às demais disciplinas da estrutura curricular (DARIDO, 2012).

Como apontam Lovisolo (1995) e Betti e Liz (2003), os alunos consideram a Matemática a disciplina mais importante dos conteúdos escolares, seguida por Português. A Educação Física aparece apenas em sexto ou sétimo lugar.

¹ Curso de Especialização em Educação Física Escolar – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

² Professor dos cursos de Educação Física da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Betti (1999) diz que apesar do baixo reconhecimento e da pouca importância destinada à área por parte dos alunos, um dos princípios que orientam o trabalho da Educação Física é a alteridade junto a eles próprios, pois os significados e valores que eles vinculam às várias atividades do ensino devem ser considerados pelo professor. Logo, torna-se importante a identificação das causas que levam os alunos a formarem um conceito resumido da Educação Física, e dos conteúdos que lhe competem.

Para analisarmos a concepção de Educação Física que os alunos possuem, é necessário observar o processo de formação desse conceito. Seguindo a teoria de Vygotsky (1991), acerca deste caminho conceitual, o indivíduo forma-o a partir de suas experiências. Conforme a ideia do autor, tal processo está fortemente ligado à Educação Formal, desenvolvendo-se, assim, dois tipos de conceitos: conceitos espontâneos e conceitos não espontâneos, que se relacionam entre si. Esses conceitos se desenvolvem a partir de experiências, das condições externas e internas do processo formativo escolar.

Frente ao referido contexto, o presente estudo apresenta como objetivo identificar a concepção de alunos sobre a Educação Física, a partir das experiências vividas na disciplina no decorrer do ensino fundamental.

Metodologia

A pesquisa foi realizada na Escola Municipal Antônio Santos Ribeiro, localizada no distrito de Piraputanga, no município de Aquidauana, estado de Mato Grosso do Sul. Este distrito possui cerca de 2000 habitantes. A principal fonte de renda desta população vem da pesca e do turismo, pois este distrito é banhado pelo Rio Aquidauana. A escola é a única do distrito, sendo que a outra instituição de ensino mais próxima está a cerca de 9 km, no distrito de Camisão. Esta escola foi escolhida para a presente pesquisa, pois o pesquisador ministra aulas de Educação Física nas séries iniciais e finais do Ensino Fundamental.

Atualmente estão matriculados nesta escola 130 alunos. Ela atende turmas desde a pré-escola até os anos finais do Ensino Fundamental no período matutino, e no período noturno atende, como extensão da Escola Estadual Geraldo Garcia, as turmas do EJA (Educação de Jovens e Adultos). Esta escola possui classes multisseriadas³, e como aponta a organização “Todos pela

³ As classes multisseriadas são uma forma de organização de ensino na qual o professor trabalha, na mesma sala de aula, com várias séries do Ensino Fundamental simultaneamente, tendo de atender a alunos com idades e níveis de conhecimento diferentes.

Educação” isso ocorre devido à baixa densidade demográfica nessa região e o conseqüente baixo número de alunos, o que inviabiliza a criação de turmas voltadas ao atendimento de séries ou anos específicos.

Esta pesquisa se caracteriza como um estudo descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa dos dados.

[...] pesquisa descritiva visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou estabelecimento de revelações entre as variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de coletas de dados: questionários e observação sistemática. Assume em geral a forma de levantamento. Pesquisa exploratória visa proporcionar maior familiaridade com o problema com vistas a torna-lo explícito ou construir hipóteses. Envolve levantamentos bibliográficos; entrevistas com pessoas que tiverem experiências práticas com o problema pesquisado; análise de exemplos que estimulem a compreensão (GIL, 1999, p.21).

Os participantes da pesquisa são da turma do 9º ano. Ela possui nove alunos, é uma classe multisseriada, que divide a sala com a turma do 8º ano. A média de idade da turma é de 17 anos, variando entre 13 anos e 41 anos. Foi aplicado um questionário com os alunos, respondido de próprio punho por eles, com assistência do professor (pesquisador). O questionário apresentava as seguintes perguntas:

1. O que você aprendeu com a Educação Física?
2. Como você se utiliza deste aprendizado da Educação Física no seu dia a dia? Conte diferentes situações em que você se percebe utilizando deste aprendizado.
3. Quais materiais você já utilizou nas aulas de Educação Física?
4. Cite uma aula ou atividade que você gostou muito nas aulas de Educação Física.
5. Qual a importância do que você aprendeu na Educação Física para a sua vida e para a vida dos seus familiares, amigos e vizinhos?

Resultados e Discussões

Aqui procuraremos estabelecer relações entre as respostas dos participantes com o problema de pesquisa e, através de alguns referenciais teóricos, realizar um esforço de diálogo entre os dados encontrados e a literatura utilizada.

Como esta pesquisa é de caráter descritivo e exploratório iremos analisar as respostas dos alunos paralelamente ao que os mesmos desenvolvem nas aulas de Educação Física. Esta turma é bem heterogênea, possui alunos de 13 anos até 41 anos, o que não impede a cooperação em determinadas atividades. Através das respostas dos alunos, podemos perceber que eles têm

dificuldade em se expressar na linguagem escrita, entretanto a maioria dos alunos dominam as atividades que demandam controle e uso do corpo.

Em resposta à primeira questão “O que você aprendeu com a Educação Física?”, os alunos responderam:

“A importancia da nossa saude cuidados do corpo sempre quando for fazer uma atividade fisica fazer alongamento eu aprendi a importancia do volei as regras, sobre o basquete e futebol. ” (sic) (Aluno A, 14 anos, sexo masculino).

“ É importante para a saúde e a educação praticar atividade é bom. ” (sic) (Aluna B, 15 anos, sexo feminino).

“Aprendi que é importante a atividade fisica para a nossa saúde, temos que estar nos alimentando bem temos que fazer exercicio fisico para ajudar na circulação do sangue em nosso corpo. ” (sic) (Aluna C, 17 anos, sexo feminino).

“É importante fazer esportes para melhorar o corpo, coperar com os colegas, aprende a fazer várias coisas. ” (sic) (Aluno D, 13 anos, sexo masculino).

“É importante para o nosso corpo e pra nossa saúde, aprender a cooperar com os colegas praticar esporte é muito bom. ” (sic) (Aluna E, 41 anos, sexo feminino).

“É importante a atividade fisica para o corpo e para aprender a cooperar com os colegas. ” (sic) (Aluna F, 14 anos, sexo feminino).

“Eu aprendi que é importante agente estar sempre se movimentando para o nosso corpo entrar em forma e manter a saúde fisica. ” (sic) (Aluno G, 13 anos, sexo masculino).

“Aprendi para que na educação fisica sempre esta nos preparando para, preparação fisica e emocional e a cooperação com os colegas. ” (sic) (Aluno H, 14 anos, sexo masculino).

“Aprendi que nós temos que nos movimentar para o bem-estar do corpo, jogar bola, jogar vôlei, correr e etc. ” (sic) (Aluno I, 13 anos, sexo masculino).

Diante destas respostas podemos perceber que os alunos relacionam a Educação Física com saúde, cuidados com o corpo, cooperação entre os colegas da turma, modalidades esportivas. Entretanto, pode-se inferir que os alunos apresentam uma visão mais superficial destes conceitos. Talvez, como nos traz Silva, Santos e Mezzaroba (2011),

[...] suas ideias referem-se aos fatores de risco, ou seja, ações que os indivíduos podem “evitar” adotando certas atitudes no seu dia a dia, como não fumar, não ingerir álcool, não comer gorduras, ter comportamentos preventivos (como usar cinto de segurança ou passar pelas faixas de segurança ou mesmo o uso de preservativo nas relações sexuais), entre tantas outras, que podem ser melhor visualizadas, por exemplo, no “pentáculo do bem-estar” (NAHAS, 2003 apud MEZZAROBA, 2012, p.239).

Acredito que, como aponta Ferreira (2001), a Educação Física escolar que trabalha com a promoção da saúde tem como compromisso de “educar” as pessoas a aderirem à prática regular de exercícios físicos e assim tornarem-se pessoas ativas e com hábitos saudáveis. O que também ficou entendido com as respostas dos alunos.

Sobre a pergunta, “Como você se utiliza deste aprendizado da Educação Física no seu dia a dia? Conte diferentes situações em que você se percebe utilizando deste aprendizado”, os alunos responderam:

“Eu comecei a fazer caminhada, andar mais de bicicleta, mesmo sabendo dos benefícios eu deixo de lado essas atividades.” (sic) (Aluno A, 14 anos, sexo masculino).

“Eu caminho e as vezes jogo voleibol” (sic) (Aluna B, 15 anos, sexo feminino).

“Comecei a perceber quando o professor falava alguma coisa sobre o corpo humano, sabendo que alguns exercícios faz bem tanto pro corpo quanto pra alma. Comecei a cuidar mais de mim mesmo, pois com exercicios corretos e alimentação certa estou melhor.” (sic) (Aluna C, 17 anos, sexo feminino).

“Praticando esportes, mesmo com as tarefas e deveres de casa eu me sinto utilizado para coisas boas e legais. ” (sic) (Aluno D, 13 anos, sexo masculino).

“Mesmo sabendo que é importante tenho deixado de lado por causa dos meus deveres de casa. ” (sic) (Aluna E, 41 anos, sexo feminino).

“Mesmo sabendo que é importante tenho outros afazeres e por isso tenho deixado de lado. ” (sic) (Aluna F, 14 anos, sexo feminino).

“Eu pratico sports varias modalidades diferentes tudo por causa da educação física. ” (sic) (Aluno G, 13 anos, sexo masculino).

“Dez de quando tive minha primeira aula de educação física, comecei a correr as vezes de tarde, aprendi também a jogar futebol e volei.” (sic) (Aluno H, 14 anos, sexo masculino).

“Jogo mais futebol é a coisa mais cansativa de fazer mas é legal você se diverte, soa muito e é a coisa que eu distraio. ” (sic) (Aluno I, 13 anos, sexo masculino).

Podemos compreender que os alunos perceberam a importância da Educação Física, porém eles resumem esta disciplina em prática de atividade física e de esporte. Isso mostra a limitação do trabalho que as aulas de Educação Física vêm desenvolvendo ou os alunos lembram apenas de práticas que mais gostam de desenvolver?

Segundo Caviglioli (1976) e Betti e Liz (2003) os alunos até 14 anos relacionam a palavra “competição” como a mais próxima da Educação Física. E que as porcentagens das palavras “jogo” e “competição” é majoritário dos 13 aos 17 anos e as de “corpo” e “movimento” domina antes dos 12 e a partir dos 18 anos. Podemos concluir que a Educação Física está sempre presente na vida do adolescente, indo do esporte para o corpo e de atividade competitiva para atividade de lazer.

Outro fator importante nas aulas de Educação Física são os recursos materiais disponíveis na escola. Sendo assim, os alunos responderam na terceira pergunta, “Quais materiais você já utilizou nas aulas de Educação Física? ”, que utilizaram bolas de diferentes modalidades (vôlei, basquete, futsal), cordas, cones, bambolê, balança, peteca, tênis de mesa, dominó, quebra-cabeça.

Na questão quatro, “Cite uma aula ou atividade que você gostou muito nas aulas de Educação Física”, ficou evidente que os alunos realmente são cooperativos nas aulas. Segundo os alunos, a atividade preferida da turma é jogar vôlei e alguns deles citam que, nesta atividade, todos praticam juntos.

“Voleibol.” (Aluna B, 15 anos, sexo feminino).

“Me lembro da aula de vôlei, marco minha vida pois meus colegas mostraram que apesar de todas as diferenças, um ajudou o outro para juntos torcerem para uma vitória legal. Esse dia foi muito legal.” (sic) (Aluna C, 17 anos, sexo feminino).

“Vôlei.” (Aluna E, 41 anos, sexo feminino).

“Voleibol.” (Aluna F, 14 anos, sexo feminino).

“Jogar vôlei, por que todo mundo participa as meninas preguiçosas jogam.” (sic) (Aluno I, 13 anos, sexo masculino).

Através das respostas das duas perguntas anteriores podemos reafirmar o que foi dito por Betti e Liz (2003) e Caviglioli (1976), que os alunos até 14 anos gostam das aulas onde a competição está presente. Uma vez que os alunos tiveram contato com outros tipos de materiais, aulas que não utilizam a prática de atividade física ou de esporte e ainda assim a atividade que mais gostam é de jogar vôlei.

Podemos ainda perceber atitudes de cooperação x competição. Aqui os alunos desenvolveram ambas igualmente. Assim como são competitivos, também são cooperativos. A Educação Física escolar incorpora facilmente a ideia de competição. Lovisolo (2001) aponta que a competição que se expressa em ganhar e perder é a alma do esporte, e que se existe alguma atividade esportiva na escola, a competição também estará presente. Neste contexto, o principal

objetivo da competição, na Educação Física Escolar, como aponta Freire (1999), é reconhecer a importância do vencido e do vencedor do que nunca competir.

Muitos autores acreditam que ou existe cooperação ou existe competição, como nos traz Darido (2001) ao dizer que os jogos cooperativos valorizam a cooperação no lugar da competição. Assim, seria então possível que esta turma conseguisse desenvolver ambas igualmente e visando um mesmo objetivo? Podemos inferir, pelas respostas dos alunos, especialmente da aluna C e do aluno I, que isso é possível. Acreditamos ainda, que a cooperação é desenvolvida visando a competição, a vitória.

Em resposta à última pergunta, “Qual a importância do que você aprendeu na Educação Física para a sua vida e para a vida dos seus familiares, amigos e vizinhos?”, os alunos disseram:

“Eu acho com a convivência com as pessoas e a saúde para manter a nossa e a deles.” (sic) (Aluno A, 14 anos, sexo masculino).

“Praticar atividade, cuidar da saúde, e trabalho em grupo.” (sic) (Aluna B, 15 anos, sexo feminino).

“A importância é a convivência, amizades, bom para a saúde. ela é importante para o nosso bem estar, e para nós se cuidar e ajudar a cuidar do próximo.” (sic) (Aluna C, 17 anos, sexo feminino).

“É importante a convivência com os amigos, quando você estiver ruim você sabe lidar com o corpo, aprende a viver em harmonia e etc.” (sic) (Aluno D, 13 anos, sexo masculino).

“Quando trabalhamos em grupo, temos mais aprendizado, e cuidado com a saúde.” (sic) (Aluna E, 41 anos, sexo feminino).

“o cuidado com a saúde e o trabalho em grupo para a convivência.” (sic) (Aluna F, 14 anos, sexo feminino).

“É importante a convivência, o cuidado com o corpo etc.” (sic) (Aluno G, 13 anos, sexo masculino).

“Aprendi que se nós sempre cooperarmos uns com os outros e ajudar quem está precisando, com foco no objetivo sempre iremos vencer na vida.” (sic) (Aluno H, 14 anos, sexo masculino).

“Aprendi que temos que se exercitar e fazer ginástica todos os dias para ter uma vida boa, sem doenças e pra prolongar sua vida e de sua família.” (sic) (Aluno I, 13 anos, sexo masculino).

Freire e Oliveira (2004), apontam as características dos conhecimentos sobre o movimento, contemplando suas três dimensões: procedimental (saber fazer), conceitual (saber sobre) e atitudinal (saber ser). Com estas respostas podemos inferir que os alunos possuem os conhecimentos ditos de natureza atitudinal. Uma vez que possuem alguns dos conhecimentos elencados por Freire e Oliveira: aprendizagem de valores e atitudes gerais (responsabilidade, solidariedade, respeito, cooperação, sociabilidade, disciplina, organização, autoconfiança, autocontrole, incentivar a participação dos colegas, não discriminação dos colegas, companheirismo, autoconceito positivo, ser criativo), perceber e aceitar regras como necessárias ao convívio, perceber sensações afetivas envolvidas na realização dos movimentos.

Esta dimensão do saber abrange ainda o conhecimento de si mesmo, suas possibilidades de movimento e limitações; o corpo e as alterações fisiológicas causadas pelo exercício e seus benefícios para a saúde; características das atividades e suas exigências específicas: formas de realização, as regras dos jogos ou modalidades esportivas, a relação espaço-tempo, ritmo, velocidade, intensidade, fluidez; análise da realização de movimentos culturalmente determinados em sua própria localidade, na mídia e em seus companheiros; os aspectos de historicidade e as características sociais do movimento humano.

Como afirmam Betti e Liz (2003), constata-se que os colegas, o professor, o conteúdo e as condições de infraestrutura escolar são os principais fatores que contribuem para o alcance do prazer por parte dos alunos nas aulas de Educação Física. Assim, podemos perceber que, para a realidade destes alunos (escola de distrito, turma multisseriada, diferença de idade entre os alunos), os materiais disponíveis atendem as aulas de Educação Física, o relacionamento da turma é de cooperação e harmonioso, e o professor é mediador.

Considerações finais

Através desta pesquisa podemos perceber que os alunos aprenderam com a Educação Física sobre saúde e bem-estar, prática de atividade física e esporte, e cooperação. Para eles este conhecimento é importante, pois praticam mais atividades física e isso proporciona bem-estar, cuidado com o corpo e com a saúde. A prática de juntos jogarem vôlei, independentemente da idade, condição física, sexo, é muito importante para os alunos, pois todos se sentem capazes e isso estimula a cooperação, paciência com o outro, coletividade.

Pelas respostas dos alunos fica claro que eles sentem prazer em realizar as aulas de Educação Física, porém não apenas como recreação ou tempo para lazer. Podemos inferir que os

alunos conseguem relacionar a disciplina da Educação Física com a sua realidade e a importância dela em sua vida, em seus hábitos.

Em suma, como Betti et al. (2011) afirmam ao citarem Charlot (200?), ao estudar uma determinada realidade escolar é necessário passar de uma “leitura negativa” (o que os alunos não sabem, o que não aprenderam, no que falharam) para uma “leitura positiva” (o que sabem, o que fazem, o que conseguem). Logo, podemos realizar uma reflexão crítica sobre nossas práticas e concepções enquanto professor. Na Educação Física escolar todo aluno traz consigo conhecimentos diversos, cabe a nós professores realizarmos uma leitura positiva.

Referências bibliográficas

BETTI, M. Educação física, esporte e cidadania. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Florianópolis, v.20, n.2-3, p.84-92, 1999.

BETTI, M; LIZ, M. T. F. Educação Física escolar: a perspectiva de alunas. **Motriz**, Rio Claro, v.9, n.3, p.135-142, set./dez. 2003.

BETTI, M; FERRAZ, O. L. & DANTAS, L. E. P. B. T. Educação física, esporte e cidadania. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v.25, p.105-15, dez. 2011.

CAVIGLIOLI, B. **Sport et adolescents**. Paris: Librairie Philosophique J. Vrin, 1976.

DARIDO, S. C. Os conteúdos da educação física escolar: influências, tendências, dificuldades e possibilidades. **Perspectivas em Educação Física Escolar**, 2001, 2 (supl. 1), p. 5-25.

DARIDO, S. C. Universidade Estadual Paulista. Pró-Reitoria de Graduação **Caderno de Formação: formação de professores didática dos conteúdos / Universidade Estadual Paulista. Pró-Reitoria de Graduação; Universidade Virtual do Estado de São Paulo. – São Paulo: Cultura Acadêmica**, 2012.

TODOS PELA EDUCAÇÃO. Perguntas e respostas: o que são as classes multisseriadas? 2018. Disponível em: <<https://www.todospelaeducacao.org.br/conteudo/perguntas-e-respostas-o-que-sao-as-classes-multisseriadas>>. Acesso em: 25 de março de 2019.

FERREIRA, M.S. Aptidão física e saúde na educação física escolar: ampliando o enfoque. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, vol.22, n.2, p.41-54, janeiro 2001.

FREIRE, E. S. & OLIVEIRA, J. G. M. Educação Física no Ensino Fundamental: identificando o conhecimento de natureza conceitual, procedimental e atitudinal. **Motriz**, Rio Claro, v.10, n.3, p.140-151, set./dez. 2004.

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro**: teoria e prática da educação física. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1999.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas da Pesquisa Social**. 5 ed; SP: Atlas, 1999.

LOVISOLO, H. **Educação física**: a arte da mediação. Rio de Janeiro: Sprint, 1995.

LOVISOLO, H. Mediação: esporte rendimento e esporte da escola. **Revista Movimento**. Porto Alegre, ano VII, n. 15, p.107-117. 2001.

MEZZAROBA, C. Ampliando o olhar sobre a saúde na Educação Física escolar: críticas e possibilidades no diálogo com o tema do meio-ambiente a partir da Saúde Coletiva. **Motrivivência**, Florianópolis, a. 24, n.38, p.231-246, jun./2012.

SILVA, M. L.; SANTOS, V. E. A.; MEZZAROBA, C. A compreensão de alunos do Ensino Fundamental de uma Escola Pública sobre saúde, corpo e mídia a partir da telenovela “Malhação”. **Caderno de Educação Física Marechal Cândido Rondon**, v. 10, n. 19, p. 43-54, 2. sem., 2011

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. S. Paulo: Martins Fontes, 1991.